



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!

Fundada em 09/09/1982



Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

MARINHA DO BRASIL
COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

Rio Grande, RS, 08 de Agosto de 2023.

ORDEM DO DIA Nº 2/2023

Assunto: 77º Aniversário de Criação do Comando do 5º Distrito Naval.

Hoje, instalada na aprazível cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, a sede do Comando do 5º Distrito Naval, quando da sua criação há 77 anos, foi estabelecida na cidade de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, e tinha atribuições jurisdicionais sobre toda a Região Sul do Brasil, conforme Aviso Ministerial nº 1.578, de 8 de agosto de 1946, do então Ministério da Marinha. Em 16 de agosto daquele mesmo ano, sua sede foi transferida para a cidade de Florianópolis, capital de Santa Catarina, onde permaneceu até 8 de fevereiro de 1983, quando foi transferida para a cidade natal do nosso herói naval Almirante JOAQUIM MARQUES LISBOA, o Marquês de Tamandaré. Em 30 de março de 2016, em cumprimento ao Decreto nº 8.635 da Presidência da República, a jurisdição sobre o Estado do Paraná foi transferida para o Comando do 8º Distrito Naval, permanecendo sob a jurisdição do Comando do 5º Distrito Naval, os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Este distinto Comando é, hoje, constituído por uma força de trabalho, motivada e aprestada, de aproximadamente 2.700 homens e mulheres, Marinheiros, Fuzileiros Navais e Servidores Civis,

distribuídos em 22 aguerridas Organizações Militares subordinadas. Abrange uma área terrestre de 377 mil km², incluindo fronteiras com dois importantes países do cone sul: Argentina e Uruguai. Além disso, tem responsabilidades internacionais sobre uma área marítima de Socorro e Salvamento de 790 mil km², um extenso litoral de 1.153 km, e milhares de milhas de rios navegáveis e lagoas, concentrando importantes portos nacionais, como: São Francisco do Sul, Itapoá, Itajaí, Navegantes e Imbituba, em Santa Catarina; Tramandaí, Porto Alegre, São José do Norte e Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

Assim, o “Guardião dos Mares do Sul” encontra-se apto a cumprir a sua missão institucional de aprestar e empregar as Forças Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais subordinadas, a fim de contribuir para a defesa da Pátria; para a garantia dos poderes constitucionais e da lei e da ordem; para o cumprimento das atividades subsidiárias previstas em lei, e para o apoio à política externa, na sua área de jurisdição, compreendida pelas áreas dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul; bacias fluviais e lacustres de sua área terrestre; e áreas marítimas sob jurisdição brasileira adjacentes ao litoral desses Estados.

Desse contexto, depreende-se o tamanho das responsabilidades e dos desafios que se apresentam perante nossos militares diuturnamente, quando da realização de inspeções, patrulhas, operações de guerra naval, operações terrestres de caráter naval, ações de busca e salvamento, dentre outras, atuando no ar, na terra e no mar, o que em muito contribui para a defesa dos interesses da Pátria nesta importante e estratégica região do país. Assim, cômicos de nossas tarefas, prosseguimos labutando com coragem, iniciativa e tenacidade no cumprimento das atribuições, contribuindo também com o fortalecimento do Poder Marítimo Nacional e com o desenvolvimento da mentalidade marítima junto à sociedade rio-grandense e catarinense.

Destarte, é por dever de justiça que, ao comemorarmos a efeméride dos 77 anos do Comando do 5º Distrito Naval, parabenizo a todos os

combatentes do Sul, homens e mulheres, militares e servidores civis, que fazem deste Comando um orgulho para o Brasil e para a Marinha. Concito a todos que mantenham o fogo sagrado e a abnegação no cumprimento dos seus deveres, seguindo as águas daqueles que nos antecederam, em especial, os ilustres Heróis Navais, que repousam nas instalações da nossa sede e sob a nossa guarda, como o nosso Patrono, Almirante Tamandaré, o Comandante FELINTO PERRY, o Almirante JOAQUIM FRANCISCO DE ABREU e a Senhora PULCENA DIAS, mãe do Imperial Marinheiro MARCÍLIO DIAS. Vamos, juntos, com profissionalismo, dedicação e comprometimento, continuar a escrever a honrosa história do Comando do 5º Distrito Naval.

Parabéns, “Guardião dos Mares do Sul”!

VIVA A MARINHA!

TUDO PELA PÁTRIA!

AUGUSTO JOSÉ DA SILVA FONSECA JUNIOR

Vice-Almirante

Comandante



MARINHA DO BRASIL
AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A.

São Paulo, SP, 16 de agosto de 2023.

ORDEM DO DIA Nº 1/2023

Assunto: 10º Aniversário de criação da AMAZUL

Hoje a nossa Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL celebra 10 anos de existência e consolida-se como um dos principais atores no setor nuclear brasileiro. A empresa desenvolve tecnologias voltadas para garantir a soberania brasileira no mar, melhorar a saúde e a qualidade de vida da população e proporcionar mais benefícios para a sociedade. Os projetos e empreendimentos de que participa têm como objetivo final contribuir para a construção do submarino convencionalmente armado com propulsão nuclear (SCPN), a manutenção e o aprimoramento das diversas etapas do ciclo para produção do combustível nuclear, a gestão do conhecimento, a produção de radiofármacos e a conservação e proteção de alimentos utilizando a irradiação, dentre outros.

No momento, a AMAZUL prepara-se para assumir novas responsabilidades no Programa Nuclear da Marinha (PNM) e no Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e ampliar sua atuação nos mais importantes empreendimentos do Programa Nuclear Brasileiro (PNB).

Com relação ao PNM, a AMAZUL se prepara para assumir mais responsabilidades do ciclo do combustível nuclear, que envolverá o comissionamento e a operação da Unidade de Produção de Hexafluoreto de Urânio (USEXA), a revitalização do Laboratório de Enriquecimento Isotópico (LEI) e do Laboratório de Materiais Nucleares (LABMAT), como também o compartilhamento da gestão contratual da construção do Laboratório de Geração Nucleoelétrica (LABGENE).

Com essas novas atividades, a AMAZUL atinge um novo patamar de maturidade tecnológica e se credencia para atuar em projetos ainda mais complexos no setor nuclear. A tecnologia adotada na construção do protótipo do reator nuclear para a propulsão naval no Centro Industrial Nuclear de Aramar (CINA), em Iperó (SP), permitirá também ao País, desenvolver tecnologia autóctone para o projeto de pequenos reatores (small nuclear reactors).

Quanto ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), a AMAZUL está comprometida com a capacitação de pessoal e a busca de parcerias com empresas, de forma a aumentar o grau de nacionalização do empreendimento. Atualmente, por meio de acordos de cooperação técnica, contribui para o desenvolvimento de tecnologias, tal como o sistema integrado de gerenciamento de plataforma e o sistema de combate de submarinos.

A Empresa atua em projetos voltados para o aumento da oferta de energia, a diversificação da matriz e a segurança energética do País. Junto com a Marinha, contribui para a fabricação de ultracentrífugas destinadas ao enriquecimento de urânio, que é transformado em combustível nuclear pelas Indústrias Nucleares do Brasil (INB) e enviado às usinas de Angra. Com a INB, a AMAZUL trabalha no projeto de ampliação da Usina Comercial de Urânio (UCEU),

em Resende (RJ).

Participa, ainda, dos projetos de extensão da vida útil da Usina Nuclear de Angra I e prepara para atuar na gestão do envelhecimento de Angra II. Na área da medicina nuclear, participa do projeto de implantação do programa de modernização no Centro de Radiofarmácia do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN).

Um dos projetos estratégicos e de grande alcance científico e social nos quais a AMAZUL atua é o Reator Multipropósito Brasileiro (RMB), empreendimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), voltado para pesquisa e produção de radioisótopos, que são aplicados na medicina, na agricultura, na indústria e em testes de materiais, dentre outros setores.

A AMAZUL disponibiliza ao mercado a premiada Metodologia de Gestão do Conhecimento, que vem sendo implementada, com sucesso já há oito anos, em instalações nucleares ligadas à Marinha, mas poderá ser replicada em qualquer empreendimento, público ou privado, que busca reter, disseminar e proteger o conhecimento crítico.

Como Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT), AMAZUL contribui para a inovação e para o desenvolvimento científico, visando a independência tecnológica do País, destacando-se como referência na vertente nuclear das instituições com essa classificação.

Um dos negócios em prospecção é uma parceria com a Fundação Zerbini/INCOR, o Instituto do Coração, para o desenvolvimento de um eficiente motor para um Dispositivo de Assistência Ventricular (DAV), que auxilia o bombeamento de sangue em pacientes com insuficiência cardíaca, à espera de transplante. A produção nacional do DAV com baixo custo poderá atender às necessidades do Sistema Único de

Saúde (SUS).

Em parceria com o Ministério da Agricultura, instituições de pesquisa, o IPEN e a iniciativa privada, a Empresa realiza tratativas para a implantação de centros de irradiação industrial no Brasil, a serem utilizados na conservação de acervos históricos e obras de arte, e, notadamente na área de alimentos.

A AMAZUL segue com tratativas para participar do projeto do Centro Tecnológico Nuclear e Ambiental (CENTENA), núcleo de segurança e sustentabilidade para o setor nuclear. O empreendimento, conduzido pela CNEN, sob a coordenação do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN), terá como objetivo o armazenamento definitivo dos rejeitos radioativo.

Outro negócio em prospecção pela AMAZUL é o desenvolvimento de pequenos reatores nucleares modulares (SMR), que estão sendo apontados como alternativa para aumentar a geração de energia de forma mais sustentável. Pequeno e modular, esse tipo de reator poderá ser construído em escala nas fábricas, transportado com certa facilidade e instalado em locais notadamente distantes e não adequados para usinas nucleares maiores.

Em consonância com sua Visão de Futuro, a AMAZUL criou um Comitê Científico e Tecnológico da AMAZUL, o ComCiTec, formado por membros de notório saber e consagrados por seus feitos na área nuclear. O Comitê se presta a fornecer informações, avaliações e orientações à Diretoria Executiva sobre questões relacionadas à ciência e tecnologia, como investimentos em tecnologia, pesquisa, desenvolvimento de produtos, estratégias de segurança cibernética e aquisições.

Nesta oportunidade torna-se importante destacar o reconhecimento a quem efetivamente contribuiu para o atingimento dos nossos objetivos. Trata-se do “nosso maior patrimônio”: os Empregados AMAZUL! A todos eles, o nosso muito obrigado pelo comprometimento, o trabalho abnegado e o carinho com a nossa Empresa.

Ao completar os primeiros 10 anos de existência, a AMAZUL vem superando desafios para consubstanciar a Visão de entregar ao País: recursos humanos capacitados; e conhecimento e tecnologias nos setores nuclear e de desenvolvimento de submarinos, sendo fiel a seu lema: “Tecnologia Nacional em Benefício da Sociedade”.

NEWTON DE ALMEIDA COSTA NETO

Vice-Almirante (RM1)

Diretor-Presidente

FEMARITIMIDADE

SEJA BEM-VINDO AO UNIVERSO DO MAR – FEMARITIMIDADE

Em prol do desenvolvimento da mentalidade marítima em nosso País, destaca-se o espaço FEMARITIMIDADE, importante papel criado pela Fundação de Estudos do Mar (FEMAR), que tem como propósito difundir e propagar a maritimidade na Sociedade brasileira.

A FEMAR destina-se a contribuir para ampliar o conhecimento dos aspectos socioeconômicos, ambientais e políticos do mar, bem como os desafios a ele referentes: à valorização da pessoa do trabalhador da indústria de construção naval, do transporte aquaviário e da pesca e à promoção da maior produtividade dessas atividades comerciais e industriais.

Visa ainda procurar os meios para a racionalização do trabalho nos portos e nas embarcações; promover o conhecimento e a difusão das ciências do mar; e buscar soluções, através de estudos, para o incremento do transporte aquaviário e para as questões atinentes ao complexo aquaviário, transportes, portos, pesca, navegação, construção, reparo e manutenção navais e suas legislações.

A Fundação destina-se a apoiar e fomentar as atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa, aos desenvolvimentos institucionais e tecnológicos e à inovação tecnológica, tudo ligado ao mar: formação básica e profissional, de pesquisa e de

extensão; culturais e científicos; e de desenvolvimentos institucionais e inovação tecnológica, apoiando diretamente a Marinha do Brasil, à Marinha Mercante ou a outras entidades voltadas ao desenvolvimento e ao aprimoramento das pesquisas educacionais, científicas e tecnológicas relacionadas ao mar e às coisas do mar.

A FEMARITIMIDADE divulgará permanentemente os temas relacionados à economia do mar e às coisas do mar, cabendo ressaltar que todos podem acessá-la nas mídias sociais da FEMAR.

O QUE É?

ORGANIZAÇÃO MARÍTIMA INTERNACIONAL (IMO)

A Organização Marítima Internacional (*International Maritime Organization*, IMO), é uma agência especializada vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU). Sua principal missão é garantir a segurança e proteção do transporte marítimo internacional, bem como prevenir a poluição atmosférica e marinha causada por navios. A IMO foi estabelecida em 1948 sob o nome de "Organização Consultiva Marítima Intergovernamental" (Inter-Governmental Maritime Consultative Organization, IMCO) e posteriormente recebeu sua atual designação em 1982.

Embora a segurança continue sendo uma das principais responsabilidades da IMO, ao longo do tempo, um problema crescente começou a demandar maior atenção: a poluição dos oceanos. Um exemplo significativo disso ocorreu em 1967,

quando o navio Torrey Canyon derramou cerca de 120.000 toneladas de óleo, evidenciando as graves consequências ambientais.



A aplicação dessa regulamentação tem diferentes impactos socioeconômicos nos países que são membros da IMO. É crucial ter uma estrutura nacional dedicada permanentemente a esse tema, com conhecimentos técnicos.

No caso do Brasil, essa estrutura é representada pela Comissão Coordenadora para Assuntos da IMO (CCA-IMO), que é coordenada pela Marinha do Brasil (MB). A CCA-IMO tem a responsabilidade de analisar os assuntos em discussão, estabelecer as posições que as delegações brasileiras devem adotar nas reuniões da organização e propor medidas que devem ser implementadas nacionalmente, de acordo com os compromissos assumidos.



ENTENDA UM POUCO MAIS SOBRE A ESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO MARÍTIMA INTERNACIONAL

É de extrema importância compreender a estrutura da Organização Marítima Internacional (*International Maritime Organization*, IMO) e acompanhar os principais assuntos debatidos em seus comitês e subcomitês, devido aos impactos trazidos por suas regulamentações. Essas normas são estabelecidas através de instrumentos mandatórios, como convenções, e por meio de instrumentos não mandatórios, como circulares e orientações (*guidelines*).

Os temas discutidos na IMO têm uma abordagem multidisciplinar, contando atualmente com 175 Estados, além de um número expressivo de Organizações Intergovernamentais (66) e Não Governamentais (88). A participação do Brasil nas esferas governamentais, sociais e acadêmicas é de suma importância nesse contexto.

A primeira tarefa da IMO foi a construção de uma nova versão da Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar (SOLAS), finalizando-a em 1960. A Convenção SOLAS (*Safety of Life at Sea*), em suas sucessivas formas, é considerada o mais importante de todos os tratados internacionais relativos à segurança marítima no *shipping*, termo usualmente conhecido e aplicável à indústria relacionada ao transporte marítimo internacional.

A IMO tornou-se a autoridade global para a definição de padrões de segurança, proteção e desempenho ambiental do transporte marítimo internacional. O seu papel principal é criar um marco regulatório para a indústria que envolve o transporte marítimo internacional justo, eficaz e adotado universalmente, baseado nos mais altos padrões técnicos e cooperação.

ESTRUTURA DA IMO



Atualmente, a IMO está estruturada em comitês e subcomitês, cada qual responsável por áreas específicas de regulamentação e política marítima. Os principais órgãos da IMO são a Assembleia e o Conselho.

A Assembleia é o mais alto órgão de governança da IMO e se reúne a cada dois anos para revisar o trabalho da organização e definir sua política e orçamento para os próximos dois anos. A Assembleia é composta por todos os Estados-membros.

O Conselho é responsável por supervisionar o trabalho da IMO e é composto, atualmente, por 40 Estados-membros eleitos pela Assembleia para um mandato de dois anos. As 40 cadeiras do Conselho estão assim distribuídas:

1. categoria (a) – 10 assentos para os Estados com maior interesse na prestação de serviços de transporte marítimo internacional;
2. categoria (b) – 10 assentos para os Estados com maior interesse no comércio marítimo internacional; e
3. categoria (c) – 20 assentos para os Estados não eleitos nas duas primeiras categorias, mas que possuam interesses especiais no transporte marítimo ou na navegação, e cuja eleição para o Conselho assegure a representatividade de todas as áreas geográficas do mundo.

O Secretariado é o braço administrativo da IMO, chefiado por um Secretário-Geral, indicado pelo Conselho e nomeado pela Assembleia para um mandato de quatro anos. É responsável pela implementação das decisões da Assembleia e do Conselho e pela

prestação de assistência técnica e assessoria aos Estados-membros.

Para o trato dos assuntos técnicos, a IMO conta com comitês e subcomitês, cada um responsável por áreas específicas.

Ao todo existem cinco comitês e sete subcomitês, que apoiam o trabalho dos principais comitês técnicos. De maneira sucinta:

a) Comitê de Segurança Marítima (MSC) – responsável por desenvolver e manter regulamentos internacionais relacionados à segurança e proteção do transporte marítimo. O MSC está particularmente focado em questões relacionadas à construção, equipamentos e operação de navios, bem como à segurança da navegação (*safety* e *security*) e à prevenção de acidentes no mar;

b) Comitê de Proteção do Meio Ambiente Marinho (MEPC) – responsável por desenvolver e manter regulamentos internacionais relacionados à prevenção da poluição por navios. O MEPC atua em questões relacionadas com a:

- i. descarga de poluentes, como petróleo ou produtos químicos, no meio marinho;
- ii. definição de diretrizes para a redução de emissões de gases de efeito estufa;
- iii. gestão de resíduos e água de lastro; e
- iv. outras questões relacionadas à proteção do meio ambiente marinho.

c) Comitê Legal (LEG) – cabe ao LEG o desenvolvimento, a promoção da adoção e a manutenção de regulamentos internacionais relacionados aos aspectos legais do transporte marítimo;

d) Comitê de Cooperação Técnica (TCC) – responsável por promover a cooperação técnica entre os Estados-membros e por fornecer assistência técnica e assessoria aos Estados em desenvolvimento; e

e) Comitê de Facilitação (FAL) – com foco na busca pela eliminação de formalidades desnecessárias e da burocracia no transporte marítimo internacional, por meio da implementação de todos os aspectos da Convenção da Facilitação do Tráfego Marítimo (Convenção FAL, 1965). Dentre seus desafios, consta a necessidade de que haja um equilíbrio adequado entre a facilitação do transporte marítimo internacional e a segurança marítimo-portuária, em sua vertente de proteção.

O MSC e o MEPC são assistidos em seu trabalho pelos subcomitês temáticos que também estão abertos a todos os Estados-membros:

a) *Design* e Construção de Navios (SDC) – voltado a temas que visem à uniformização de procedimentos utilizados pela indústria de construção naval, com a finalidade de promover produtos mais seguros e que causem um menor impacto ambiental;

b) Sistemas e Equipamentos de Navios (SSE) – complementarmente ao SDC, o SSE tem por objetivo realizar uma constante observação e revisão de sistemas e equipamentos utilizados em navios, de modo a propor a adoção de padrões de segurança adequados e universalmente aceitos;

c) Navegação, Comunicações e Busca e Salvamento (NCSR)

dedicado à uniformização de interpretações e de procedimentos nessas temáticas, sendo um dos subcomitês com maior nível de atividade, dada a importância dos temas abordados;

d) Transporte de Cargas e Contêineres (CCC) – enquanto o SDC se ocupa dos padrões para construção de navios e o SSE de seus sistemas e equipamentos, o subcomitê CCC tem seu foco voltado à carga, buscando a padronização de interpretações e procedimentos do seu transporte, em suas diversas modalidades (granel líquido ou sólido, cargas em contêiner e cargas perigosas);

e) Prevenção e Resposta à Poluição (PPR) – ocupa-se com o desenvolvimento de medidas voltadas à identificação de riscos de segurança e à adoção das respectivas medidas de tratamento, no que se refere ao transporte marítimo. Para tal, desenvolve propostas de diretrizes voltadas a temas como o transporte de produtos químicos perigosos e de substâncias nocivas, controle e gerenciamento de bioincrustações, combate aos derramamentos de óleo e lixo plástico marinho;

f) Elemento Humano, Treinamento e Serviço de Quarto (HTW) – dedica-se à abordagem ao pessoal envolvido com o transporte marítimo, endereçando propostas que visem a assegurar a qualidade de sua formação, do treinamento a bordo e da qualificação para o serviço;

g) Implementação dos Instrumentos da IMO (III) – tem como foco analisar, propor ações e fomentar a adoção dos principais instrumentos da IMO, materializados na forma de convenções e códigos. Para tal, faz uso, por exemplo, do

Esquema de Auditoria dos Estados-membros da IMO (IMO *Member State Audit Scheme* – IMSAS), cujos relatórios servem de base para a averiguação de inadequações ao contido nos instrumentos que sejam objeto da auditoria (Convenções SOLAS, MARPOL^[1] e STCW^[2], dentre outras).

A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL JUNTO À IMO

Após a adoção da Convenção sobre Organização Marítima Consultiva Intergovernamental no dia 6 de março de 1948, a Organização Marítima Internacional (International Maritime Organization, IMO) foi estabelecida. Essa convenção recebeu a assinatura de 51 Estados e entrou em vigor em 17 de março de 1958. O principal propósito era fomentar a colaboração entre os governos no âmbito dos assuntos marítimos e fornecer um fórum para discussão e consulta sobre questões técnicas relacionadas ao transporte por mar.

Ao longo dos anos, a IMO desempenhou um papel fundamental no progresso e na adoção de Convenções e Códigos internacionais relacionados à segurança e proteção do transporte por mar, à prevenção da poluição dos oceanos, a facilitação,

[1] Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição Causada por Navios (*International Convention for the Prevention of Pollution from Ships*).

[2] Convenção Internacional sobre Padrões de Treinamento, Certificação e Serviço de Quarto para Marítimos (*International Convention on Standards of Training, Certification and Watchkeeping for Seafarers*).

aos aspectos jurídicos e à cooperação técnica entre os Estados-membros. Entre esses acordos, destacam-se a Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar (SOLAS), a Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (MARPOL) e a Convenção Internacional sobre Normas de Formação, Certificação e Serviço de Quarto para Marítimos (STCW), consideradas como Convenções-chave.

O MARPOL e o SOLAS são tratados internacionais criados pela IMO para prevenir a poluição marinha e garantir a segurança no transporte marítimo.

SOLAS

A Convenção SOLAS da IMO estabelece normas de segurança para navios em todo o mundo, incluindo equipamentos de segurança, procedimentos operacionais e requisitos de treinamento.



MARPOL

A Convenção MARPOL da IMO estabelece padrões globais para a prevenção da poluição da navegação marítima e fornece uma estrutura legal para o controle das emissões dos navios.



O Brasil tornou-se membro da IMO desde 1963. A partir desse momento, o País passou a desempenhar um papel ativo nos trabalhos da Organização, contribuindo para o desenvolvimento de regulamentações internacionais relacionadas às responsabilidades da IMO, especialmente aquelas voltadas para a segurança da navegação e a preservação do meio ambiente marinho.

As discussões realizadas na Organização Marítima Internacional geram regulamentações que têm um impacto significativo na garantia da segurança, proteção e sustentabilidade ambiental do transporte marítimo global.

Além das questões de segurança, proteção e meio ambiente, também é importante considerar os impactos econômicos relevantes que as decisões tomadas na IMO podem acarretar.

No Brasil, oceanos, rios e lagos desempenham um papel fundamental como principais rotas do comércio internacional.

Não deixe de acompanhar nossas novidades nos links abaixo:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/>

<https://www.facebook.com/femar.fundacao>

<https://br.linkedin.com/company/fundacaofemar>

https://www.youtube.com/channel/UC7_4ePpkhIVxbL5gZFTbRc
g

<https://www.instagram.com/fundacaofemar/>

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Assessoria de Comunicação Institucional e Social

☎ 55 (21) 3237-9500

🌐 www.fundacaofemar.org.br

✉ comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br



11º ETMQ
ENCONTRO TÉCNICO DE
MATERIAIS E QUÍMICA

22 e 23 de Novembro de 2023

Cepel, Rio de Janeiro - RJ

Visite: www.marinha.mil.br/ipqm/etmq

Inscreva-se já!

Realização:

IPqM MARINHA DO BRASIL

O 11º Encontro Técnico de Materiais e Química é um evento organizado pelo Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM). Tem como objetivo principal promover o intercâmbio de informações entre pesquisadores, engenheiros e técnicos nas áreas de materiais e química. Visa também estimular o desenvolvimento de atividades científico-tecnológicas de interesse da Marinha do Brasil (MB), Ministério da Defesa (MD) e da comunidade científica em geral.

TEMAS:

Materiais Energéticos, Cerâmicos e Poliméricos, Metamateriais, Nanotecnologia e Energias Sustentáveis:

- Síntese
- Processamento
- Modelagem
- Caracterização
- Aplicação (dualidade civil-militar)
- Degradação e envelhecimento
- Aspectos ambientais
- Tecnologias e equipamentos

Acesse:

[11º Encontro Técnico de Materiais e Química \(ETMQ 11\) \(even3.com.br\)](http://even3.com.br)



O evento

I FÓRUM DA AMAZÔNIA AZUL & ECONOMIA DO MAR, que acontecerá em Natal/RN, no período de **13 a 19 de novembro** do corrente ano, é uma promoção da Sociedade Amigos da Marinha de Natal (SOAMAR-Natal) e do Núcleo Interdisciplinar de Estudos dos Recursos do Mar (NIRMAR), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com o apoio do Comando do 3º Distrito Naval da Marinha do Brasil, da Federação das Indústrias do RN (FIERN) e do Cluster - Tecnológico Naval do RN, uma associação recém-criada, que reúne entidades representativas, empresas públicas e privadas, instituições acadêmicas e órgãos públicos ligados à Economia do Mar.





Venha se divertir no Espaço Cultural da Marinha

marinha.mar.mil/dphdm



Compre seu ingresso aqui

Ilha Fiscal:

Descubra a rica história do palco do "Último Baile do Império", realizado dias antes da Proclamação da República.

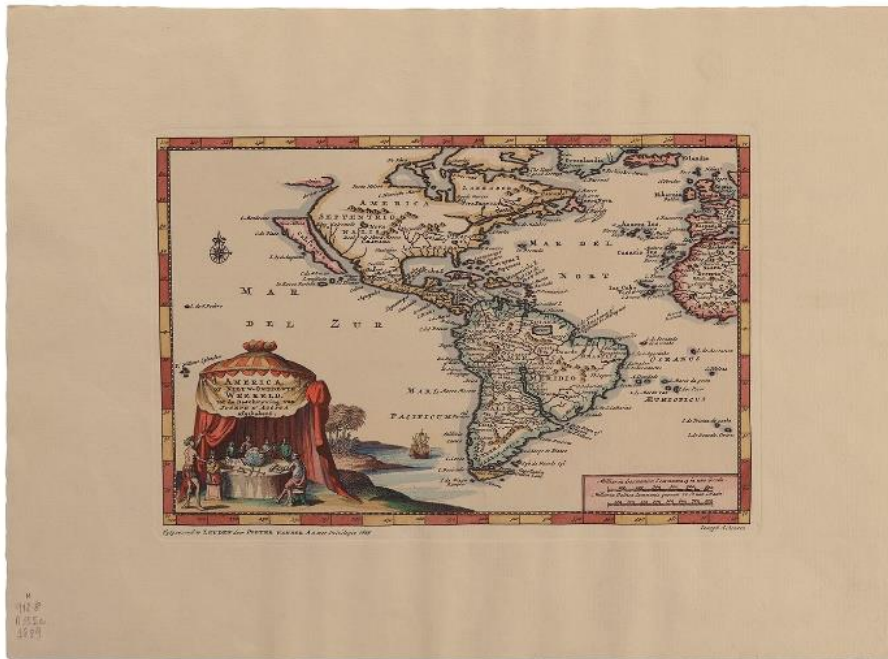


Passeio Marítimo:

Realizado pela Baía de Guanabara, é um dos mais belos passeios do Rio de Janeiro, permitindo ao público avistar cerca de 20 pontos turísticos e históricos.



DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

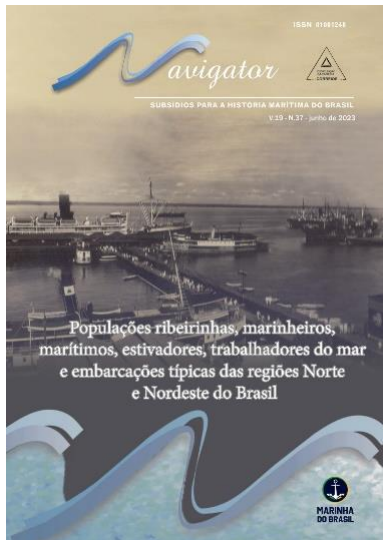
**Consulta aos mapas do século XVIII e XIX do acervo da Biblioteca da Marinha.**

Estão disponíveis no catálogo da Rede de Bibliotecas Integradas da Marinha (Rede BIM) as imagens de mais de 100 mapas e cartas náuticas dos séculos XVIII e XIX, digitalizadas em alta resolução por ocasião das comemorações dos 200 anos da Independência de nosso País no âmbito da Marinha do Brasil.

A coleção revela preciosidades do acervo da Biblioteca da Marinha, expostas agora ao grande público pela primeira vez via internet. Entre as obras digitalizadas, encontram-se mapas manuscritos raros, como a coleção de cartas da Sociedade Real Marítima, Militar e Geográfica, criada em 1798, reunindo autoridades, acadêmicos, oficiais de Marinha e Exército, sendo responsável por impulsionar a elaboração de cartas terrestres, náuticas e hidrográficas, o desenvolvimento da construção naval e a centralização de todo trabalho cartográfico da Coroa Portuguesa daquela época.

Para consultar este rico acervo histórico-cultural, basta pesquisar pela série “Coleção cartográfica do Brasil de 1700 a 1822” no sítio eletrônico:

www.redebim.dphdm.mar.mil.br/pergamum/biblioteca/index.php



“REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL”

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 54 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

Conheça e Acesse:

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator>.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R\$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: navigator@marinha.mil.br. Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: www.cartasnauticasbrasil.com.br

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



“PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA”

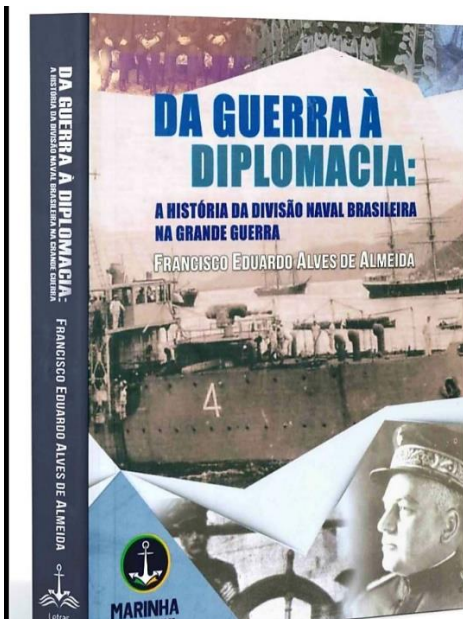
LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



EDITORA LETRAS MARÍTIMAS: Navegue pelo conhecimento!



“DA GUERRA À DIPLOMACIA: A HISTÓRIA DA DIVISÃO NAVAL BRASILEIRA NA GRANDE GUERRA”.

Obra de autoria do renomado historiador naval Capitão de Mar e Guerra (Reformado) Francisco Eduardo ALVES DE ALMEIDA, professor do Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos da Escola de Guerra Naval.

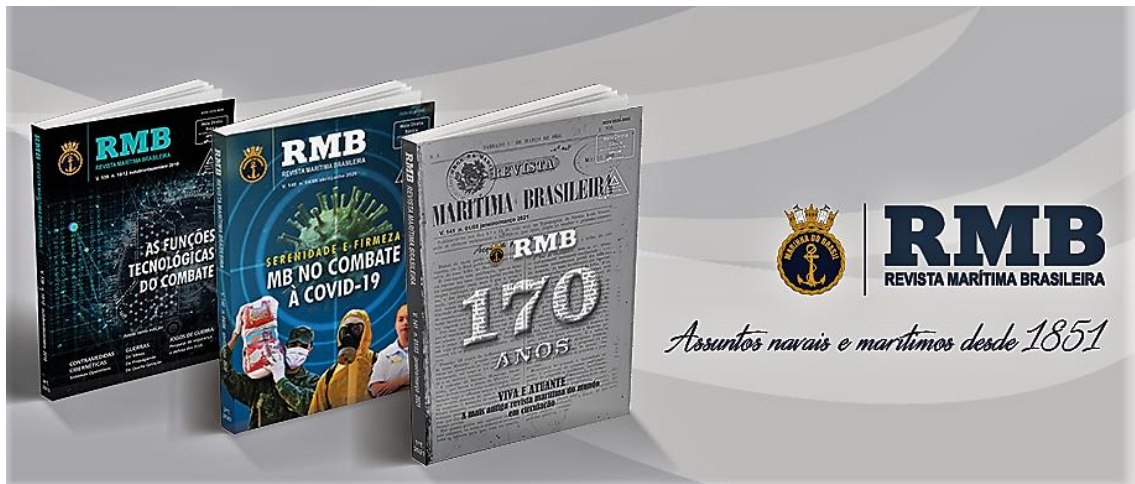
Nesta obra composta de 11 capítulos os leitores conhecerão os fatos que levaram o mundo a iniciar a 1ª Guerra Mundial e o que motivou o Brasil a ingressar nela. Relata o esforço para a criação da Divisão Naval em Operações de Guerra (DNOG), o dia a dia do conflito e os desafios enfrentados por estes combatentes perante os possíveis ataques e a pandemia da gripe espanhola.

Assista a entrevista do autor (2 partes):

<https://www.youtube.com/watch?v=9w5zefLxtw>

https://www.youtube.com/watch?v=wH_c4bM55I0





A Revista Marítima Brasileira (RMB), publicação oficial da Marinha do Brasil, foi fundada em 1851 pelo Primeiro-Tenente Sabino Elói Pessoa. É a revista marítima mais antiga do mundo em atividade – a primeira é a Morskoi Sbornik, da Rússia. Com edição trimestral, é destinada à publicação de artigos, dissertações, teses e notícias relacionados a diversos assuntos históricos, técnicos, estratégicos, políticos e do dia a dia militar. Assim sendo, é constantemente utilizada como material de estudo para questionamentos atuais e para provas nos cursos da Marinha.

A RMB é editada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), dentro dos padrões de produção científica reconhecidos pelos meios acadêmicos. Por isso e por atender a várias áreas do conhecimento, possui conceito Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Com o propósito de induzir à consciência marítima, é distribuída para universidades públicas e privadas, bibliotecas públicas e privadas estaduais e dos municípios com mais de 90 mil habitantes, Sociedades de Amigos da Marinha, clubes náuticos, adidos navais estrangeiros no Brasil, Escolas Navais e de Guerra Naval de países onde exista adido naval brasileiro, bibliotecas estrangeiras que tenham acordo com a Biblioteca Nacional do Brasil e para revistas nacionais e estrangeiras, por reciprocidade.

A Revista visa ao desenvolvimento da consciência marítima buscando:

- Contribuir para o aperfeiçoamento dos recursos humanos, fornecendo subsídios necessários ao aprimoramento da cultura geral e profissional de oficiais e graduados.
- Estimular a participação de oficiais e praças nas atividades culturais, permitindo a divulgação de ideias e experiências adquiridas durante a vida militar.
- Contribuir para o estudo e o desenvolvimento da Doutrina Militar.
- Divulgar atividades e realizações da Instituição e das Organizações Militares (OM).
- Manter informado o público interno sobre assuntos de interesse comum à Marinha e aos seus integrantes.
- Divulgar junto ao público externo atividades da Instituição e reforçar sua imagem perante a sociedade brasileira.
- Estimular o espírito de corpo e o moral dos integrantes das OM.
- Fazer um registro histórico e ilustrado da vida das OM, em proveito de suas tradições.


[A Revista](#)
[Índice Remissivo](#)
[Quero Adquirir](#)
[Edições](#)
[Colaborador](#)
[Contato](#)

Como Adquirir

Compra Avulsa

R\$ 19,50

Número avulso para o Brasil (frete incluso)

US\$ 13,00

Número avulso para o exterior (frete incluso)
(números especiais sujeitos a variação de preço)

Compre agora

Assinatura Anual

R\$ 78,00

para o Brasil

US\$ 52,00

para o exterior

Assinar agora

Compra Física

R\$ 19,50

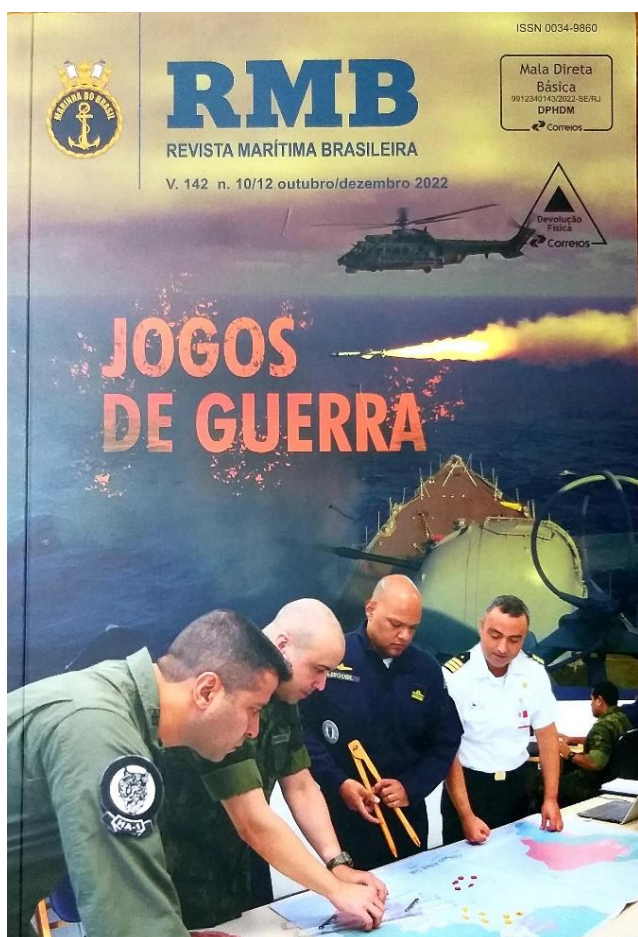
Número avulso

(Números especiais sujeitos a variação de preço)

Como comprar

ACESSE E ADIQUIRA:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/rmb-a-revista>





“ Preservar a memória para construir a História”

Conheça a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha em:

<http://www.soamarcampinas.org.br/Videos/videos.htm>

Assista os seguintes vídeos:

- ilha fiscal 360
- Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo
- Uma aula no museu
- Projetos educativos
- vídeo institucional

Em:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/galeria-de-videos>



VISITE:

[Concursos de carreira | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)

[Bem-vindo ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)

[Ingresso na Marinha | Rio de Janeiro RJ | Facebook](#)

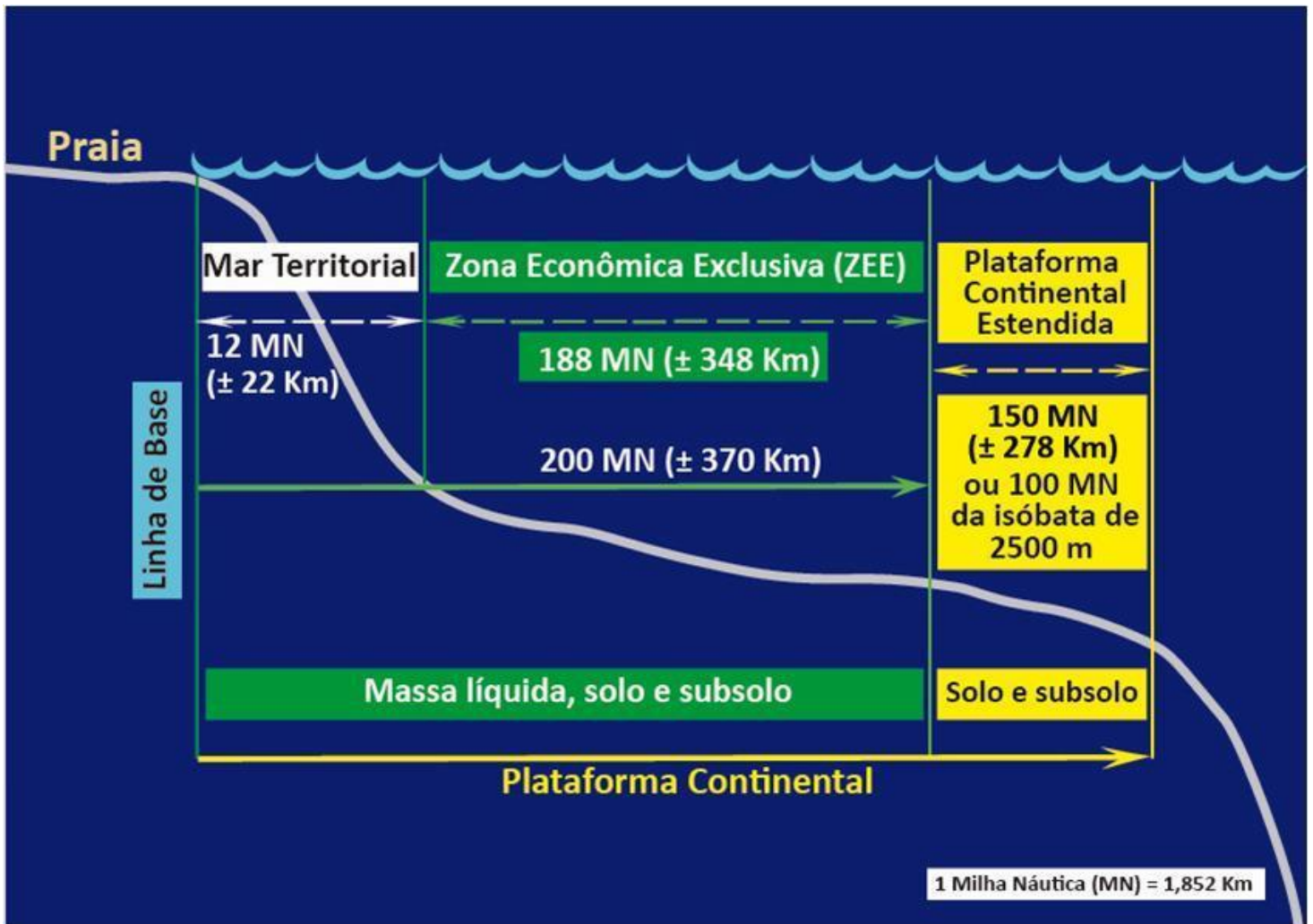


Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL[®]

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS



Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/



O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

MAR TERRITORIAL (MT) – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

ZONA CONTÍGUA - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE) – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

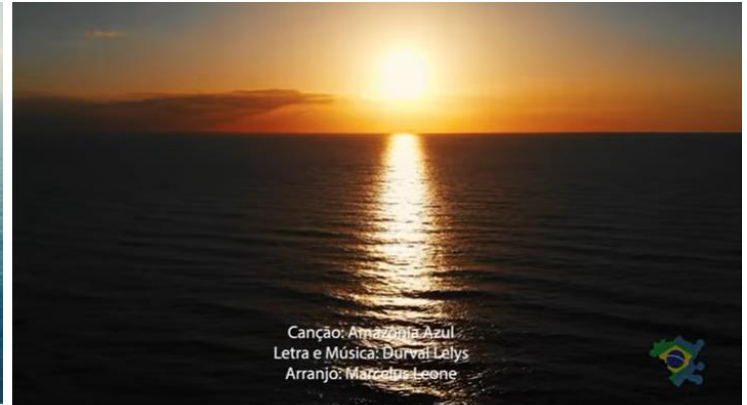
PLATAFORMA CONTINENTAL (PC) – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expreso consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).

SEJA CURIOSO!

ASSISTA O VIDEO DA “ CANÇÃO AMAZÔNIA AZUL”



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"

<https://www.youtube.com/watch?v=bBoXdD0211U>

ASSISTA OS 10 VÍDEOS SOBRE MENTALIDADE MARÍTIMA

<https://www.marinha.mil.br/secirm/cirm/noticias/videos-mentalidade-maritima>



DATAS COMEMORATIVAS DE SETEMBRO DE 2023

- 02: 62º Aniversário do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília;
- 03: 44º Aniversário da Fragata Independência;
- 07: 201º Aniversário da Independência do Brasil;
- 07: 88º Aniversário da Odontoclínica Central da Marinha;
- 08: 56º Aniversário do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste;
- 09: 41º Aniversário da Soamar Campinas;
- 09: 47º Aniversário do Navio Hidroceanográfico Faroleiro “Almirante Graça Aranha”;
- 11: 176º Aniversário da Capitania dos Portos de São Paulo;
- 12: 29º Aniversário do Navio Patrulha “Guaíba”;
- 15: 25º Aniversário do Centro Médico Assistencial da Marinha;
- 16: 4º Aniversário do Comando Naval de Operações Especiais;
- 17: 99º Aniversário da Diretoria de Engenharia Naval;
- 18: 37º Aniversário do 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral
- 18: 25º Aniversário do Navio Patrulha “Babitonga”;
- 25: 27º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande;
- 25: 25º Aniversário da Diretoria de Contas da Marinha;
- 28: Dia Marítimo Mundial;
- 28: Dia do Hidrógrafo;
- 29: 13º Aniversário do Centro de Adestramento Almirante Newton Braga;
- 30: Dia dos Capelães da Marinha.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Setembro votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no

04: Paulo Sérgio Saram; e

12: Lara Souza Camargo Pieri.



HELICÓPTERO SUPER LYNX

DIVULGUE AOS AMIGOS



Sociedade Amigos da Marinha - Campinas SOAMAR

Visite nossas páginas:

SoamarCampinas.org.br



[soamar.campinas](https://www.instagram.com/soamar.campinas)



soamar@soamarcampinas.org.br

SOAMAR CAMPINAS, DESDE 1982 NA
DIVULGAÇÃO DA MENTALIDADE MARÍTIMA

**A Sociedade Amigos da Marinha em Campinas
(SOAMAR) convida para o seu
41 º ANIVERSÁRIO**

**Palestra a ser ministrada pelo Capitão de Fragata
Luiz Carlos CALVO dos Santos Júnior,
Capitão dos Portos do Tietê-Paraná:**

" A Marinha do Brasil na Hidrovia Tietê- Paraná ".

Dia: 19 de setembro de 2023 às 19h30

**Sede da Associação dos Rotarianos de Campinas
Rua Benjamin Constant, 1704**

50 reais (jantar com água e refrigerante)

**depósito conta da Soamar (Banco Cora ag 0001 cc 3492635-5
CNPJ 59013094/0001-86 ou**

pix soamarcampinas@soamarcampinas.org.br) e

**comprovante para o email soamar@soamarcampinas.org.br ou
cchuffi@yahoo.com até 14.09.23**

APOIO:



Rotary 
Club de Campinas
Carlos Gomes

Rotary 
Club de
Campinas-Norte

Rotary 
Club de Campinas
Andorinhas

ASFAR
Campinas

Rotary 
Club de Campinas Leste

Rotary 
Club de Campinas

Rotary 
Club de Campinas Oeste

Rotary 
Club de Campinas Sul

Rotary 
Campinas
Barão Geraldo



forumdonavegadoramador



RESERVE A DATA

02 E 03 | Setembro

I Fórum de Segurança do Navegador Amador

NORMAM 03 E 34

SP | 2023

Realização:



Parcerias:



Programação



Dia 02/09/2023 – Sábado

- * 08h00 - Credenciamento no Teatro Anne Frank
- * 08h30 - Abertura do I Fórum
- * 09h00 - Palestras, Apresentações e Debates
- * 12h00 às 14h00 – Almoço
- * 14h00 - Palestras, Apresentações e Debates
- * 17h30 – Encerramento das Atividades



Dia 03/09/2023 – Domingo

- * 08h30 - Reinício das Atividades do I Fórum
- * 09h00 - Palestras, Apresentações e Debates
- * 14h00 – Encerramento do Evento



Coffee-Breaks entre as atividades

*Programação sujeita a alterações.

Mais informações



02 e 03 | Setembro 23



Sábado | 08h00 às 17h30

Domingo | 09h00 às 13h30

WhatsApp: 11 92011-5969

E-mail: forum@fsna.org.br

Facebook | Instagram



Clube Hebraica SP | Teatro Anne Frank

Rua Hungria, 1000 - Pinheiros/SP

Estacionamento no local ao

custo de R\$35,00 a diária

RELAÇÃO DE GRUPOS ESCOTEIROS DO MAR –SÃO PAULO

Visando disseminar a existência de Grupos Escoteiros do Mar , por estados, segue contribuição do Chefe Andre Torricelli:

OBS: atualizado em 09/08/2023

SÃO PAULO – capital

393º Grupo Escoteiro do Mar Legatis Regis

Endereço: ADC Eletropaulo - R. Peixe Vivo, 155 - Jardim Santa Helena, São Paulo - SP, 04772-100

Contato: [\(11\) 99203-9534](tel:(11)99203-9534)

Associação: UEB (Escoteiros do Brasil)

AVARÉ

512º Grupo Escoteiro do Mar Paraná

Endereço: Sala Verde Sabiá, centro de educação ambiental localizado no Horto Florestal, Avaré – SP.

Sede Náutica: Camping Municipal na Represa Jurumirim.

Associação: UEB (Escoteiros do Brasil)

BARRA BONITA

484º Grupo Escoteiro do Mar Raphael Palmesan

Endereço: Rua João Cestari 175, Barra Bonita – SP

Telefone: (14) 99103-7339

Email: anaclaudialimavalini@gmail.com

Associação: SAB (Sempre Alerta Brasil)

BERTIOGA

3º Grupo Escoteiro do Mar Bertioiga

Endereço: Rua Dr. Francisco Hermano Vasconcelos , Bertioiga - SP

Email: profheldersouza115@gmail.com ou grupoescoteirobertioiga@gmail.com

Telefone: (13) 98130-9067

Associação: SAB (Sempre Alerta Brasil)

CARAGUATATUBA

85º Grupo Escoteiro do Mar Caraguatá

Endereço: Av. Eder Silva Rodrigues Alves, 421, Caraguatatuba - SP

Email: contatojhn@gmail.com

Telefone: (12) 98258-5866

Associação: SAB (Sempre Alerta Brasil)

CAMPINAS

102º Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo

Endereço: Av. das Amoreiras, 906 - Parque Italia, Campinas - SP

Telefone: [\(19\) 99125-7949](tel:(19)99125-7949)

Instagram: www.instagram.com/gemar.velho.lobos.102sp/

Associação: UEB (Escoteiros do Brasil)

CUBATÃO

175º Grupo Escoteiro do Mar Albatroz

Av. das Américas, 615 - Casqueiro, Cubatão - SP, 11533-010

Telefone: [\(13\) 3471-4590](tel:(13)3471-4590) e +55 13 99108-8814

Associação: UEB (Escoteiros do Brasil)

GUARUJÁ

77º Grupo Escoteiro do Mar Jair Mattenauer Silveira

Endereço: Av. Ademar de Barros, 473-507 - Vila Santo Antônio, Guarujá - SP, 11430-000

Telefone: [\(13\) 98880-0596](tel:(13)98880-0596)

Associação: UEB (Escoteiros do Brasil)

398º Grupo Escoteiro do Mar Leões Do Mar

Escola Estadual Pastor Francisco Paiva de Figueiredo - Rua Hélio Ferreira nº 540, Jardim Boa Esperança, Guarujá - SP, 11431-220

Telefone: [\(13\) 99803-5258](tel:(13)99803-5258)

Associação: UEB (Escoteiros do Brasil)

ILHABELA

28º Grupo Escoteiro do Mar Maembipe

Endereço: R. José Bonifácio, 783 - Água Branca, Ilhabela - SP

Contato: +55 12 99192-5959

Associação: UEB (Escoteiros do Brasil)

ITAPIRA

193º Grupo Escoteiro do Mar Itapira

Endereço: Casa da Criança – Rua Silvio Galizoni 238, B.Cubatão. Itapira – SP.

Contato: +55 19 983848684

Email: g.e.itapira@outlook.com

Associação: UEB (Escoteiros do Brasil)

SÃO SEBASTIÃO

145º Grupo Escoteiro do Mar Guaravitá

Endereço: Avenida Doutor Altino Arantes, 544, São Sebastião, SP, Brasil

Telefone: +55 12 98268-8809

Site: contato@escoteirosdomar.org.br

Associação: UEB (Escoteiros do Brasil)

SANTOS

2º Grupo Escoteiro do Mar José Bonifácio

Endereço: Sede Rua 7 de Setembro n.104 , Santos - SP

Email: dennybatera@gmail.com ou tatiawma@gmail.com

Telefone: (13) 99671-4729

Associação: SAB (Sempre Alerta Brasil)

11º Grupo Escoteiro do Mar Carmo

Endereço: Av. Prof. Aristóteles Menezes, 11 - Ponta da Praia, Santos - SP

Contato: (13) 99715-7763

Email: faleconosco@gemarcarmo.org.br

Site: web.gemarcarmo.org.br

Associação: UEB (Escoteiros do Brasil)

13º Grupo Escoteiro do Mar Almirante Barroso

Endereço: [Rua São Paulo](#), 40, Vila Belmiro, [Santos](#) – SP.

Contato: +55 13 99764-0287

Associação: UEB (Escoteiros do Brasil)

55º Grupo Escoteiro do Mar Morvan Dias Figueiredo

Endereço: Avenida Afonso Pena, 855, Santos, SP

Contato: (13) 99753-5455

Email: 55morvan@55morvan.com.br

Associação: UEB (Escoteiros do Brasil)

93º Grupo Escoteiro do Mar Dom Pedro II

Endereço: R. Delfino Stockler de Lima, 50 - Vila Belmiro, Santos – SP.

Instagram: www.instagram.com/grupoescoteirodompedroii/

Associação: UEB (Escoteiros do Brasil)

SOROCABA

431º Grupo Escoteiro do Mar Agnes B-P

Endereço: Colégio da PM - R. Antônio Aparecido Ferraz, 1111 - Parque Santa Isabel, Sorocaba - SP

Contato: +55 15 98137-4976

Site: agnesbp.com.br

Associação: UEB (Escoteiros do Brasil)

521º Grupo Escoteiro do Mar Álvaro Alberto

Endereço: Rua Luís Pessuti, 253

Jd Portal da Colina

Contato: (15) 981628418

Associação: UEB (Escoteiros do Brasil)



PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva
Fundador do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar
Velho Lobo



Era uma vez... Jamboree Mundial – Coréia do Sul – 2023

Era uma vez uma escoteira do mar chamada Rachel Vitória, que estava prestes a viver a aventura de sua vida. Ela havia sido selecionada para representar a delegação brasileira no Jamboree Mundial de 2023, que seria realizado na Coreia do Sul. A ansiedade tomava conta de Rachel Vitória, que não conseguia conter sua empolgação.



Desde que entrou para o movimento escoteiro, Rachel Vitória sonhava em participar de um evento tão grandioso como o Jamboree Mundial. E agora, finalmente, o seu sonho estava prestes a se tornar

realidade. Ela estava determinada a fazer o seu melhor para representar o Brasil da melhor forma possível.

Chegou o grande dia da abertura do Jamboree. Rachel Vitória estava vestida com seu uniforme impecável, ansiosa para entrar no estádio e mostrar ao mundo o orgulho que sentia por ser escoteira do mar brasileira. Ao lado dos demais membros da delegação, ela segurava com firmeza a bandeira do Brasil, que tremulava com orgulho.



Enquanto caminhavam em direção ao estádio, Rachel Vitória podia sentir a energia contagiante que emanava de todos os escoteiros ao seu redor. Eles vinham de diferentes partes do mundo, trazendo consigo suas culturas, tradições e histórias. Era uma verdadeira celebração da diversidade e da união entre os jovens.

Quando finalmente chegaram ao estádio, a emoção tomou conta da

Rachel Vitória. Ela olhava ao seu redor e via milhares de escoteiros, todos reunidos em um só lugar. O hino nacional da Coreia do Sul começou a tocar e, nesse momento, Rachel Vitória sentiu um arrepio percorrer sua espinha.



Enquanto a cerimônia de abertura acontecia, Rachel Vitória não conseguia tirar os olhos da enorme tela que mostrava imagens dos escoteiros de todo o mundo. Ela se sentia parte de algo maior, algo que ultrapassava fronteiras e diferenças culturais. Era a união de jovens que acreditavam em um mundo melhor.

Quando chegou a hora de Rachel Vitória entrar no estádio com a bandeira do Brasil, seu coração batia acelerado. Ela caminhava com passos firmes, exibindo o pavilhão nacional com um sorriso radiante no rosto. Os aplausos e gritos de incentivo ecoavam ao seu redor, enchendo-a de orgulho e gratidão.

Ao final da cerimônia, Rachel Vitória se juntou aos demais escoteiros brasileiros para celebrar o início de uma semana repleta de atividades, amizades e aprendizados. Ela sabia que aqueles dias seriam inesquecíveis e que voltaria para casa com histórias para contar e lembranças para guardar para sempre.

A experiência a fortaleceu como escoteira do mar e como cidadã global, reafirmando seu compromisso em fazer a diferença no mundo.

Rachel Vitória voltou para casa com o coração cheio de gratidão e com a certeza de que o escotismo mundial é uma poderosa ferramenta para transformar vidas e construir um futuro melhor. Ela sabia que, mesmo distante fisicamente, estaria sempre conectada com os escoteiros de todo o mundo, compartilhando os mesmos valores e ideais.

E assim, Rachel Vitória continuou sua jornada como escoteira do mar, inspirando outros jovens a se juntarem ao movimento escoteiro e acreditarem no poder da união e da solidariedade. Ela sabia que, juntos, poderiam fazer a diferença e construir um mundo mais justo e sustentável. E essa era uma missão que Rachel Vitória estava disposta a cumprir com todo o seu entusiasmo e paixão pelo escotismo.

Rachel Vitória voltou para casa com a bagagem cheia de histórias, aprendizados e memórias inesquecíveis. Ela sabia que o Jamboree 2023 na Coreia do Sul tinha sido apenas o começo de uma longa

jornada, e que ela estava pronta para enfrentar novos desafios e fazer a diferença no mundo.

Com o coração cheio de gratidão.



RACHEL VITÓRIA

A Rachel Vitoria de Souza dos Santos é Escoteira do Mar do 90° Grupo Escoteiro do Mar Suboficial Amélio Azevedo Marques, da

cidade de São Gonçalo - RJ. Chegou ainda Lobinha ao Movimento Escoteiro tendo ingressado no 49º Grupo Escoteiro Professor João Brasil. Posteriormente migrou para o 90º GEMar onde está até os dias atuais. Pertence à Tropa Escoteira do Mar Aurélio Azevedo Marques, tendo sido monitora da Patrulha Foca e aguarda a aprovação DE SUA Lis de Ouro.

Bravo Zulu Rachel!

Sempre Alerta e Bons ventos!

“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

Avenida das Amoreiras 906, Parque Itália, Campinas -SP.

(Sede do Patrulheiros Campinas).

Tel: (19) 999891717

www.facebook.com/gemarvelholobo

Gutemberg.felipe.martins@gmail.com

102 SP GEMar Velho Lobo

**Venha ser UM
ESCOTEIRO DO MAR**

NAVEGAR, REMAR E ACAMPAR



"Não precisa ser careta para seguir valores, basta ter coragem!"

PATRULHEIROS CAMPINAS
Av. Das Amoreiras, 906 - Pq Italia

SÁBADOS

Das 08:30 às 11:30 horas

Contato: (19) 99125-7949 - Ch. Marcelo



Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

www.youtube.com/c/DICASABORDO2020

Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.

PALAVRA DO COMANDANTE



RAPHAEL SAIDEL da Costa

Capitão de Corveta
Comandante do Navio-Patrolha “Maracanã”

Navio-Patrolha “Maracanã”: O desafio que se tornou sucesso

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Ao longo da nossa carreira na Marinha, desde os primeiros postos, somos preparados para lidar com os diversos desafios, em especial, os da vida a bordo.

Em minha carreira, tive a oportunidade de servir em excelentes Navios da nossa Esquadra, como a Fragata Bosísio (meu primeiro navio), a Corveta Barroso (ainda recém-construída pelo AMRJ), a Fragata Rademaker e o Navio-Escola Brasil, além da honrosa missão de ser comandante de um Navio de Assistência Hospitalar no Pantanal, o NAsH Tenente Maximiano, como Capitão-Tenente.

Todos os aprendizados colhidos, em especial, pelos meus Comandantes, permitiram assumir a grande missão, após seleção do Comandante da Marinha, de ser Encarregado do Grupo de Recebimento do Navio-Patrolha (NPa) “Maracanã”, um navio ainda em construção pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ), com uma história repleta de desafios.

HISTÓRICO

O NPa Maracanã (P72) é o terceiro de uma nova classe de navios-patrolha (Classe Macaé), com projeto baseado no navio-patrolha

classe Vigilante, de origem francesa, aperfeiçoado no Brasil, agregando modernos sistemas nacionais em sua estrutura. Teve sua construção iniciada pelo estaleiro EISA - Estaleiro Ilha S/A, no Rio de Janeiro, seguindo o projeto da CNM, da França e sua quilha foi batida em 25 de novembro de 2009, com entrega prevista para 2014.

Porém, em 2015 o estaleiro EISA encerrou suas operações e em 2017 a Marinha recuperou os dois cascos dos navios (NPa Maracanã-P72 e NPa Mangaratiba-P73).

O casco do NPa Maracanã foi transferido para o AMRJ no dia 27 de novembro de 2017, com 48% das obras concluídas, após uma operação de traslado por via marítima que foi iniciada com o trabalho de “Load out” do casco, que teve a duração de cinco dias.



Sendo transferido para o AMRJ.



Realizando a primeira Docagem no Dique Alte Régis.

CONSTRUÇÃO

O reinício da construção do Navio-Patrolha Maracanã pelo AMRJ se deu de forma lenta, tendo em vista a restrição de recursos vigentes à época. De NOV2017 a DEZ2020, as principais obras foram voltadas a reparos estruturais e à instalação dos Motores de Combustão Principal e Auxiliares.

A partir de 2021, houve o embarque da primeira parte do Grupo de Recebimento (GR), gerenciada pelo futuro Imediato. Nesta fase, uma das tarefas realizadas pelo GR foi a qualificação da tripulação por meio de cursos especiais e embarques em navios da mesma classe.

No início de 2022, a prontificação do Navio tornou-se uma prioridade pela Alta Administração Naval e as obras tiveram uma rápida evolução. Após ser selecionado em MAR2022, incorporei-me ao GR como Encarregado, subordinado à Diretoria Industrial da Marinha.

Durante a construção, foquei na relação com o Setor do Material, seja nas Reuniões de Acompanhamento em alto nível, com a presença dos Diretores das Organizações Militares do Setor do Material, seja na relação com os servidores civis e contratados do AMRJ, diretamente na obra. Neste contexto, sempre enfatizei à minha tripulação que a interação com as pessoas que estavam construindo o nosso navio seria importante, pois ali mesmo já estava sendo formada a alma do Maracanã. Para mim, o resultado foi impressionante. Vi pessoas totalmente comprometidas não só com a prontificação do meio, mas também com o cuidado que o navio merecia. Tudo feito com muito esmero. Cada solda, cada acabamento foi realizado por pessoas que passaram a gostar do Navio e se tornaram responsáveis pelo sucesso do nosso “Barco”.



Tripulação do NPa Maracanã e servidores do AMRJ na cerimônia de entrega do Navio

ENTREGA

No dia 02 de dezembro de 2022, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, ocorreu a cerimônia de Batismo, Mostra de Armamento e transferência do meio ao Setor Operativo.

O batismo do NPa “Maracanã” foi conduzido pela senhora Selma Foligne Crespio de Pinho, madrinha do navio e esposa do Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Almir Garnier Santos, presente na cerimônia.

A Mostra de Armamento do navio foi presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Armada (CEMA), Almirante de Esquadra Renato Rodrigues de Aguiar Freire, que me empossou como primeiro comandante e destacou a importância da data para a Marinha do Brasil. Na ocasião, ele ressaltou que a obtenção do NPa “Maracanã” faz parte do Programa de Modernização do Poder Naval e representa também o esforço conjunto para o desenvolvimento da Base Industrial de Defesa, capacitando e aprimorando a mão de obra da construção naval, aperfeiçoando sistemas e equipamentos, e fomentando a Indústria Nacional de Defesa.



O Capitão de Corveta Raphael Saidel é empossado no cargo de Comandante do NPa “Maracanã” pelo Almirante de Esquadra AGUIAR FREIRE, Chefe do Estado-Maior da Armada.



Assinatura do Termo de Armamento. Da direita para a esquerda:

- AE Garnier (Comandante da Marinha);
- AE Aguiar Freire (Chefe do Estado-Maior da Armada);
- CC Raphael Saidel (Comandante do Navio);
- AE Olsen (Comandante de Operações Navais); e
- AE Cunha (Diretor- Geral do Material da Marinha).

PRIMEIRA TRIPULAÇÃO

CC	RAPHAEL SAIDEL DA COSTA	COMANDANTE
CT	MARCOS VINICIOS ROCHA GENUINO	IMEDIATO
CT	JONATHAN DE SOUZA RIBEIRO	ENC. DIV. MÁQUINAS
CT	TAUAN FELINTO ATAIDE MARTINS	ENC. DIV. ARMAMENTO
2T	BRENNO SILVA DO NASCIMENTO CARVALHO	ENC. DIV. OPERAÇÕES
2T	YURI CAÇADINI DE VARGAS MEIRELLES	
2T	RAFAEL SOUZA DA SILVA	
2T	JOÃO PEDRO DE OLIVEIRA SILVA	
2T	MATHEUS ARANTES	
2SG-M0	MAURÍCIO SOUZA DE PAULA	SUPERVISOR MO
2SG-EL	ARTUR ALVES DOS SANTOS	
3SG-ET	JOCIARLEY TIMOTEO DE SOUZA	

3SG-AM JORGE GUSTAVO YANOF DE JESUS

3SG-MR TOMÁS FAVACHO SOEIRO NETO

MESTRE

3SG-CN LUIZ FILIPE PORTO DOS SANTOS

3SG-MR CALEBE MATIAS TORRES

3SGMO JOSUÉ HIANES OLIVEIRA

CB-EF BRENO VINICIUS RIBEIRO NEVES

CB-SI EVANDRO DIAS DA SILVA

CB-CO ÍTALO JESUS CASTRO DE LISBOA

CB-EL ALBERTO KRENN BARRETO

CB-MR GABRIEL DA SILVA GARGANO

CB-MO MATHEUS DA SILVA SÁ REGO

CB-CI YURI VICENTE FERREIRA

CB-MO LUCAS SANTOS DA SILVA

CB-AR VÍTOR SILVA MOREIRA

CB-MR PHILIPPE AMARO OLIVEIRA SANTOS

CB-MR EDUARDO HENRIQUE NUNES ROCHA

CB-ES EVANDRO ELIAS BARROS ALBUQUERQUE

CB-AM LUCIO MARCOS DE AMORIM FILHO

CB-EL GABRIEL DE FREITAS TAVEIRA

CB-MO MATHEUS AURELIANO LIMA DA COSTA

CB-PL HUGO DA SILVA ALVES CAMILO

CB-CN JOÃO LUCAS TAVARES PESSOA

CB-AM MATHEUS BARRETO DE OLIVEIRA

MNQPA GABRIEL DOS SANTOS FEIJOLLE

MNQPA SAMUEL TUPINAMBÁ DA FONSECA ADRIANO

ORIGEM DO NOME E DESIGNAÇÃO PARA O COMANDO DO 8º DISTRITO NAVAL

O nome "MARACANÃ" é uma homenagem a localidades brasileiras litorâneas (29.559 pessoas), iniciadas com a letra "M", obedecendo a localização dentro da região dos Comandos Distritais onde os Navios-Patrolha (NPa) desta Classe iriam operar. A exemplo do NPa "Macaé" (sediado no Rio de Janeiro-RJ) e do NPa "Macau" (sediado em Natal-RN), Inicialmente o Navio-Patrolha "Maracanã" ficaria sediado no Com4ºDN (Belém-PA), atendendo o critério definido acima. Com os novos estudos para o Plano de Configuração de Força, o Navio foi destinado para o Com8ºDN, para ser subordinado ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste (Santos-SP), de acordo com a Concepção Estratégica da MB.

A presença do NPa "Maracanã" na área de atuação do Com8ºDN, além de elevar a disponibilidade de navios da Marinha do Brasil para realizar ações de presença e fiscalização nas Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB), amplia a flexibilidade de emprego do Poder Naval na área da Elevação do Rio Grande (ERG) a partir de Santos/SP.

MISSÃO DO NAVIO

A partir de Santos-SP, onde fica sediado, o Navio-Patrolha "Maracanã" tem a missão de fiscalizar e proteger as Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB) e Plataforma Continental (PC), realizar atividades de patrulha, inspeção naval e salvaguarda da vida humana no mar, contribuindo para a segurança do tráfego marítimo nacional, responsável por 95% do fluxo de comércio exterior de nosso país e defesa dos

interesses estratégicos do Brasil.

PRINCIPAIS COMISSÕES

Antes mesmo da incorporação do Navio à Armada, o Navio participou das comemorações alusivas aos 200 anos da Independência, navegando em formatura com navios de diversos países durante Parada Naval, em 07 de setembro de 2022, na orla do Rio de Janeiro, além da Revista Naval, com quase 30 navios fundeados na Baía de Guanabara, no dia 10 de setembro, que foi passada pelo Presidente da República, a bordo do Navio Patrulha Oceânico “Apa”. Estavam presentes a bordo do Maracanã diversos Almirantes, em especial, o Secretário Geral da Marinha e o Diretor Geral do Material da Marinha, membros do Almirantado.



Participando da Parada Naval alusiva aos 200 anos da Independência do Brasil.

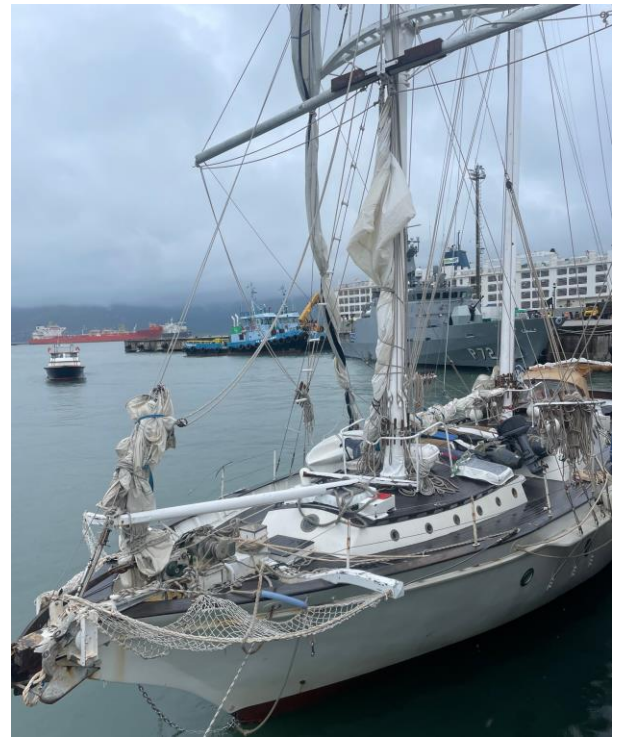


Imagem aérea da Revista Naval

Realizamos nossa primeira missão de Busca e Salvamento no dia 14 de junho de 2023. Desatracamos do Porto de Santos em menos de duas horas, após sermos acionados no dia 13JUN, a fim de realizar o resgate de um veleiro francês, com 16 metros e 2 tripulantes a bordo, que saiu do Chile com direção à Europa. A embarcação estava à deriva, a cerca de 30 milhas náuticas da costa paulista, em consequência de avaria no mastro e pane mecânica. Na madrugada de 14 de junho, encontramos o veleiro em condições de perigo e realizamos o salvamento, transferindo combustível, a despeito das condições meteorológicas desfavoráveis na área, com ventos de 25 nós e ondas de 3 metros. Somente uma tripulação unida e coesa, como a do nosso Navio, seria capaz superar as adversidades que se apresentaram e cumprir a missão com segurança.



Veleiro em situação de perigo na costa paulista recebe combustível do NPa Maracanã.



Veleiro atracado, em segurança, no cais da Delegacia da Capitania dos Portos de São Paulo em São Sebastião.

Ainda em junho, passamos pela Inspeção Operativa, que visa ascender o Navio à capacidade máxima de adestramento, a fim de permitir o cumprimento das tarefas, dentre elas, a Patrulha Naval. Este período, que exigiu bastante da tripulação, pela intensidade dos adestramentos, foi muito importante para manter a coesão e a união da tripulação.

No último mês, realizamos nossa primeira Patrulha Naval, na Baía de Santos, com a interrogação e identificação de diversos contatos de interesse na área das plataformas. A ação de presença nesta região, além de possibilidade de atuar com outras instituições, dentre elas o IBAMA e a Polícia Federal, contribuiu para elevar a consciência situacional da tripulação sobre missão do nosso Navio.



NPa Maracanã em Patrulha Naval na Bacia de Santos

CURIOSIDADES

Uma das mais significativas expressões da “Alma do Navio” é a sua Bandeira de Faina, que é utilizada em diversas ocasiões, sejam operativas (em fainas de transferência no mar) ou recreativas.

O Navio-Patrulha Maracanã possui como mascote o “Canário pistola”, em homenagem ao significado, que lembra o nome de um pássaro e, também, por estar diretamente associado ao futebol.

A Bandeira de Faina do Navio ressalta as cores do pavilhão nacional e o principal desafio relacionado à missão: Proteger a nossa “Amazônia Azul”, a zona econômica exclusiva (ZEE) do Brasil, cuja área corresponde a aproximadamente 3,6 milhões de quilômetros quadrados - equivalente à superfície da floresta Amazônica. Cabe mencionar que essa área poderá ser ampliada para 4,4 milhões de quilômetros quadrados em face da reivindicação brasileira perante a Comissão de Limites das Nações Unidas.



PALAVRAS FINAIS

Hoje, após todos os testes e provas de mar realizados com sucesso, além de já ter cumprido as tarefas atinentes à sua missão, sinto-me orgulhoso do resultado.

Lidero um Navio de alma vencedora, com uma tripulação aguerrida e destemida, que tenho certeza: muito contribuirá para a missão na nossa Marinha, além de propiciar muitos resultados relevantes à nossa sociedade.



Nosso lema: “Na Amazônia Azul, o Maraca é nosso!”